

IMPLOÇÃO



A ruína do Hotel Torre Palace será implodida hoje após anos de interdição por desavenças entre herdeiros do emblemático edifício na área central da cidade. Operação fechará hotéis e vias na região

O dia em que o esqueleto vai ao chão

Marcada para hoje, às 10h, implosão do interditado e icônico Torre Palace utilizará 165kg de explosivos em uma ação que deverá durar cinco segundos. Autoridades apresentam esquema de segurança para população

» RICARDO DAEHN

Deteriorado empreendimento de luxo, no Setor Hoteleiro Norte, o Hotel Torre Palace virá ao chão, hoje, em hora marcada às 10h. Visto como sinônimo de conforto e luxo em outras eras, o prédio, em uma espécie de caos controlado, se transformará em ruínas, ao toque de cinco segundos, como em uma vinheta de tevê. O impacto, entretanto, promete ser cinematográfico. Drones e profissionais em voos de helicópteros captarão as últimas imagens da estrutura que por 13 anos sofreu abandono e motivou desavenças entre sete herdeiros do fundador do estabelecimento, o libanês Jibrán El-Hadj.

Detran, Defesa Civil, Polícia Militar e bombeiros estão mobilizados para a operação que contará com emissão de alertas, por meio de celulares, e ainda com reforço sonoro, iniciados três minutos antes que 165Kg de explosivos, distribuídos em praticamente 1.000 furos nos pilares, deem conta da liquidação do esqueleto urbano, cravado em área tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O Corpo de Bombeiros atuará na operação com 55 militares e seis viaturas. A Polícia Civil estará nas imediações para eventualidades, agrupada na 5ª DP (Área Central).

Feitas as interdições de trânsito (veja imagem) e efetivado o reforço na segurança, o evento de proporções monumentais contará com localização segura para a observação de curiosos: algumas porções da região da Torre de TV deixarão tudo bem visível. Com evacuação da área de implosão, pela Secretaria de Segurança Pública (SSP), uma zona de raio (que chega a 300 metros) se manterá isolada.

A Defesa Civil verificará, até as 8h, a evacuação do Brasília Tower do Hotel, do LET's Idea e do Nobille Suites. Parte da via N1 será bloqueada, uma vez que escombros têm previsão de atingir áreas próximas ao hotel. Carros estão proibidos de estacionar nas imediações e haverá interdição dos estacionamentos da redondeza. Acessos ao Setor Hoteleiro Norte pelas vias N1 e N2 estão bloqueados desde ontem. Hoje, o fluxo de carros pela W3 será desviado para a N2.

Estrutura condenada

Pioneiro em edificação de grande porte no Setor Hoteleiro Norte, o Torre Palace teve frustrado um plano de venda em 2014. Inadequado a exigências modernas, em setembro de 2025, por recomendação da Secretaria DF Legal, o hotel teve a estrutura condenada. Não adiantaram três reformas anteriores, uma delas disposta a atenuar aspectos anacrônicos da decoração que, curiosamente,

Ed Alves/CB/D.A Press



Pioneiro em edificação de grande porte, o Torre Palace passou por frustrado plano de venda em 2014. Em 2025, o hotel teve a estrutura condenada

Alerta de riscos à população

- » A SSP-DF vai reforçar a proteção à população hoje, com o envio de um alerta oficial por meio do novo sistema Defesa Civil Alerta, às 9h30, diretamente para os celulares localizados na área de risco, como medida preventiva para ampliar o alcance da orientação e reduzir a exposição de pessoas ao perímetro da operação.
- » Por se tratar de um recurso de alto alcance e pensado para situações de risco, o alerta pode ser recebido também em áreas próximas ao local da ocorrência, ultrapassando a delimitação física do perímetro.
- » Ao receber a notificação, a população deve seguir as orientações oficiais e respeitar as interdições estabelecidas. É fundamental que a população compreenda o caráter preventivo do sistema e mantenha atenção às recomendações das forças de segurança e da Defesa Civil.
- » O alerta que será emitido trará o seguinte texto: "ALERTA DE COLAPSO DE EDIFICAÇÃO — IMPLOÇÃO DO TORRE PALACE HOTEL, mantenha-se fora da zona de exclusão até a liberação pela Defesa Civil do DF."

- » A ação integra o conjunto de estratégias adotadas para garantir que a implosão seja realizada com segurança, dentro dos protocolos técnicos e operacionais. Durante o procedimento, há riscos como projeção de detritos e materiais, formação de nuvem de poeira, vibração do terreno devido à onda de choque e ruído intenso.
- » Para mitigar impactos e reforçar a segurança, serão adotadas medidas como instalação de telas de proteção, sinalização completa na área de bloqueio, além de alertas sonoros com sirenes de viaturas do Corpo de Bombeiros.
- » A Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonoses (Gvaz), da Secretaria de Saúde (SES-DF), também divulgou recomendações à população. A operação deve gerar uma intensa nuvem de poeira, com potencial risco à saúde devido à possível presença de agentes biológicos provenientes de excrementos de pombos e morcegos.

- » A principal preocupação é a inalação de aerossóis — partículas finas suspensas no ar — que podem conter microrganismos associados a zoonoses fúngicas, como a histoplasmoze e a criptococose. A nota técnica tem caráter preventivo e reforça a necessidade de cuidados redobrados, sobretudo para pessoas imunossuprimidas, idosos, gestantes, crianças e pacientes em tratamento com imunossuppressores.
- » Entre as orientações estão "evitar permanecer nas proximidades do local da implosão e nas horas seguintes, manter portas e janelas fechadas em imóveis da região e utilizar máscaras de proteção respiratória, preferencialmente do tipo PFF2/N95", caso seja inevitável circular na área.
- » A recomendação é que atividades ao ar livre sejam evitadas por até 72 horas após a demolição, e que grupos de risco não se exponham à poeira em nenhuma circunstância.

Para saber mais

Visita do Correio

Há exatos 10 dias, o **Correio** subiu as escadas do prédio e mostrou, com exclusividade, imagens internas do que restou do antigo hotel, prestes a virar escombros. A reportagem acompanhou a engenheira civil Lorrana Oliveira, da RVS Construções, na subida aos andares do edifício. As equipes fizeram vistorias em prédios próximos ao hotel e realizaram demolições internas e externas de alvenarias, nos primeiros andares, a fim de livrar os pilares para os furos de 32 mm, onde foram instaladas as dinamites, que chegaram de Goiás dois dias antes da implosão e ficaram armazenadas sob guarda da Segurança Pública do Distrito Federal. Trinta trabalhadores, em média, atuaram em todo o serviço. Na ocasião, a engenheira explicou que a remoção de todo o entulho deve ocorrer entre uma e duas semanas após a liberação do espaço, feita pelo Corpo de Bombeiros, que deve levar até três dias. Posteriormente, o material será triturado e reutilizado na construção civil; o que não for usado será recolhido pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU).

Trânsito

Vias estão interditadas e circulação deverá ser bloqueada por algumas horas após a implosão



leveu pitacos até mesmo das atrizes Mary Martin (esposa de Richard Hallyday, destacado por Jibrán, para

ornamentação do local) e Janet Gaynor. Esta última, a primeira vencedora de Oscar, e Mary, conhecida por

dar vida a Peter Pan nas telas, viveram uma época em Anápolis, cidade de nascimento de Raíff, um dos herdeiros (do empresário morto em 2000), que, ao **Correio**, em 1973, atestou a "alta categoria", quando da inauguração do empreendimento. A imponente do hotel teve reforço da inauguração pelas mãos do governador Hélio Prates da Silveira, em um evento que mobilizou muitos embaixadores para conferir os mais de 120 apartamentos, com direito a suítes presidenciais e boate, em um período em que se alardeava que cada quarto contava com a novidade do "condicionador de ar".

Sob olhares atentos de 120

funcionários, os clientes — dentre os quais personalidades internacionais — contaram, no prédio de 14 andares, com o abrigo de restaurantes de referência na capital, entre os quais se destacam Giuseppina, Tanoor e Takê. Na inauguração, registrou-se a permanência das candidatas ao concurso de Miss Brasil (pela primeira vez, sediado na capital e realizado no Ginásio de Esportes) — daí o Torre Palace ter gerado o apelido de o "hotel das misses".

Na operação de demolição, que se estenderá até as 18h, depois da ação de 30 profissionais destacados mais diretamente para a implosão, estará desintegrado o sonho do

libanês chamado de visionário, e que atraiu, na missa de 1955, a atenção do presidente Juscelino Kubitschek, empunhando uma desconhecida Polaroid (dona dos feitos da instantaneidade das fotografias). Agora, sem paredes, o combalido Torre Palace — que, em meados da década passada, trouxe a marca do abandono, abrigando pessoas em situação de rua, e onerando o Estado com gastos de R\$ 309 mil para o processo de desocupação dos invasores — acena a despedida, em péssimo estado, em um contraste com data de validade mais do que expirada: em até 14 dias, não passará de entulho a finalmente ser removido.